



Implementação da abordagem SNAPPS no ensino da Semiologia Pediátrica no 5º período do curso de medicina

CAIO CAVALCANTI SANTOS¹; KESSIA MOREIRA SANTOS¹; ANA PAULA PEREIRA DE OLIVEIRA¹; SÍLVIO CESAR ZEPPONE¹; CÁSSIO DA CUNHA IBIAPINA¹; FERNANDA GONTIJO MINAFRA SILVEIRA SANTOS¹; CLÁUDIA MACHADO SIQUEIRA¹; KEYLA CHRISTY CHRISTINE MENDES S. CUNHA¹; MÁRCIA GOMES PENIDO MACHADO¹; MARIA CHRISTINA LOPES ARAÚJO OLIVEIRA¹; PAULA VALLADARES GUERRA RESENDE¹; FLÁVIA GOMES FALEIRO FERREIRA¹; ANA MARIA COSTA DA SILVA LOPES¹; ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO¹ (elaineaac12@gmail.com)

FACULDADE DE MEDICINA - UFMG¹

INTRODUÇÃO:

O ensino tradicional tem se mostrado insuficiente na discussão de casos ambulatoriais para a educação médica, desse modo, métodos ativos, como o SNAPPS devem ser avaliados para o aperfeiçoamento do raciocínio clínico e autoaprendizado na medicina.

OBJETIVO:

Aplicar a metodologia de sistematização da apresentação do caso clínico pelos alunos do 5º período do curso de graduação de medicina na disciplina Semiologia Pediátrica por meio da abordagem SNAPPS - abordagem de ensino centrada no aluno para educação clínica.

METODOLOGIA:

Alunos da disciplina de Pediatria II realizaram três atendimentos ao longo do quinto período do curso de medicina e foram estimulados a realizarem uma abordagem estruturada para apresentação dos casos clínicos ao professor utilizando o SNAPPS, a fim de aprofundar o estudo da semiologia pediátrica. O método consiste em seis etapas: S-Resumir brevemente a história e os achados; N-enumerar duas ou três possibilidades de diagnóstico; A-Analisar o diferencial e discutir as possibilidades e o que refuta ou apoia os diagnósticos diferenciais; P-Fazer perguntas ao professor sobre incertezas, dificuldades ou abordagens alternativas; P-Propor planos para os problemas de saúde do paciente; S-Selecionar um problema relacionado ao caso para aprendizagem autodirigida. Os estudos foram registrados por escrito e os alunos foram estimulados a apresentarem de forma oral para o professor e restante da turma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os alunos utilizaram a abordagem SNAPPS até a terceira etapa, após o segundo atendimento. Porém, após a primeira consulta médica já elaboraram por escrito e apresentaram ao professor que mostrou os pontos que necessitaram de maior elaboração. Inicialmente, os estudantes tiveram um pouco de dificuldade em enumerar os problemas e contextualizar com os achados na história e exame físico. No entanto, perceberam que a sistematização nessa fase do curso clínico é importante para propiciar maiores habilidades de raciocínio clínico e facilitar a exposição de casos aos professores.

CONCLUSÃO:

A descrição do atendimento de uma criança pelo aluno do 5º período cursando a Pediatria II que aborda a história clínica e o exame físico em todos os atendimentos na pediatria proporcionou uma estruturação do raciocínio clínico. A elaboração da síntese dos principais pontos da história clínica e os achados do exame físico contribuíram para uma melhor elaboração do raciocínio clínico, a base para a prática clínica. Percebeu-se que os estudantes mostraram capacidade em utilizar o SNAPPS nas seis etapas. A abordagem SNAPPS é uma metodologia de ensino médico centrada no aluno além de ser uma ferramenta para avaliação de habilidades na prática clínica na pediatria.

REFERÊNCIAS:

- 1- Kapoor, A. , Kapoor, A. , Kalraiya, A. , & Longia, S. (2017). Use of SNAPPS Model for Pediatric Outpatient Education. Indian Pediatrics , 54, 288–290
- 2- Wolpaw, T. , Côté, L. , Papp, K. K. , & Bordage, G. (2012). Student Uncertainties Drive Teaching During Case Presentations: More So With SNAPPS. Academic Medicine , 87(9) , 1210–1217